

Lula madrugua, mas vice acorda tarde

MARA ZIRAVELLO

O senador José Paulo Bisol, candidato a vice na chapa da Frente Brasil Popular (PSB, PC do B e PT), acertou o passo na campanha — mas ainda não sintonizou seu ritmo com o de Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência da República. Com os pés acomodados em um confortável par de tênis azul-marinho e vestido com a linha esportiva da etiqueta Yves Saint Laurent, Bisol caminhou disposto ao lado de Lula no centro comercial de Santo André, no ABC paulista, às 10h30 da manhã.

No portão da fábrica Cofap, porém, Lula discursou sozinho. O senador não acordou no horário previsto para o compromisso com os operários, às 5 horas. “Enquanto outros candidatos estão dormindo, eu estou aqui, cedo, para falar com vocês”, afirmou Lula sem se dar conta da contradição.

As poucas palavras do candidato do PT — afiadas na direção de Fernando Collor de Mello (PRN), Mário Covas (PSDB) e Ulysses Guimarães, (PMDB) — foram ouvidas por cerca de mil dos quatro mil trabalhadores da Cofap. Ainda sem o vice, Lula visitou o Sacolão da cidade, onde o quilo de qualquer mercadoria (frutas e legumes) está tabelado em NCz\$ 0,58, e não resistiu às vistosas carambolas. “Isso aqui é uma delícia com cachaça”, ressaltou.

Pouco antes do passeio pelo calçadão, Lula foi buscar Bisol,

hospedado em sua casa em São Bernardo do Campo, também no ABC paulista. Para participar mais diretamente da campanha da Frente Brasil Popular, o senador tem a idéia de alugar uma casa em São Paulo e trazer a família do Rio Grande do Sul. “Minha integração total é necessária para que a esquerda se unifique”, afirmou Bisol ao comentar a importância dos vices nas eleições presidenciais. Esta foi a primeira incursão política de Bisol na Grande São Paulo.



José Luiz Cordeiro

Lula e Bisol: ritmos diferentes